Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna

CNPJ 00.124.513/0001-04 - Telefone: (37) 3249-3766



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITAÚNA

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de março de 2019, às 08:00 horas, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Availton Ferreira Dutra, Helton José Tavares da Cunha, Joel Honório Antunes e Sandro Ferreira Pinto. O membro Arley Cristiano Silva justificou sua ausência devido compromisso assumido junto ao SAAE, onde ocupa cargo de gerência. Os membros Leonel Araújo de Camargos, Leandro Nogueira de Souza, justificaram sua ausência devido a viagem em treinamento pela Prefeitura Municipal de Itaúna, em cumprimento a agenda do cargo que ocupam. 1- Assuntos referentes à Análise de cenário econômico: Helton José explanou o seguinte: Helton explanou o seguinte: A rentabilidade dos investimentos de renda fixa da CEF mantem uma volatilidade dentro do mês, devido as notícias políticas e econômicas, sobretudo sobre a reforma da previdência. O tímido crescimento do PIB no 4T18, 0,1% (T/T), fez a económia avançar em 2018 apenas 1,1% (A/A), sinalizando que o processo de recuperação está se materializando de forma mais gradual do que o que se observou historicamente em outros episódios de saída de recessão. De acordo com o Informe econômico do Bradesco de 25/03/2019 O Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 6,5% a.a. na primeira reunião da nova diretoria. No comunicado, houve uma alteração no balanço de riscos para a inflação, que passou a ser descrito como simétrico. Por um lado, o risco de desaceleração global e a frustração na aprovação das reformas estruturais seguem como incertezas relevantes. Por outro, o Copom reconheceu que o ritmo de recuperação da economia brasileira está aquém do esperado. Em sua avaliação, as projeções continuam apontando para um quadro de inflação benigno. Considerando o cenário com trajetórias de taxas de juros e câmbio da pesquisa de mercado (Focus), a inflação se situa em torno de 3,9% em 2019 e 3,8% em 2020. O cenário prescreve manutenção da taxa Selic no nível vigente. O indicador mensal de atividade (IBC-Br) registrou queda em janeiro e reforçou quadro de recuperação lenta da economia. Nos EUA, o banco central (Fed) sinalizou o fim do aperto monetário este ano e também anunciou a estratégia de encerrar a redução do seu balanço. Os juros permaneceram entre 2,25% a.a e 2,50% a.a, conforme o esperado. Na zona do euro, a confiança da indústria continuou em queda em março. Pelas projeções da AMBIMA pelo Comitê de Acompanhamento Macroeconômico cortou para 2% a projeção de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de 2019. Esta é a segunda revisão consecutiva dos economistas para o indicador: em fevereiro, o grupo passou para 2,6% a estimativa que era de 2,8% em dezembro do ano passado. Quanto aos juros, o grupo mantém a projeção de estabilidade da Selic em 6,5% ao longo de 2019. Para o encerramento do ano, as estimativas dos economistas variam entre 5,5% e 7,5%. O Conselheiro Availton explanou o seguinte: O relatório FOCUS disponibilizado pelo Banco Central do Brasil dia 22/03/2019, apresentou estimativa do IPCA de 3,89% para o ano de 2019, mantendo a projeção de 4% em 2020 pela quarta semana consecutiva, recuando em 2021 e ao patamar de 3,75 %, com manutenção de 3,75% em 2022. O PIB (% de crescimento) apresentado pelo FOCUS a quatro semanas com expectativa de 2,48% atualmente reflete uma redução para 2,00% no final de 2019, podendo alcançar o crescimento até a margem de 2,78% em 2020 conforme expectativa do mercado. A Taxa Selic apresenta expectativa de permanência em 6,50% até o final de 2019,

1

Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Público de Itaúna

Jelle &

W:

Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna



CNPJ 00.124.513/0001-04 - Telefone: (37) 3249-3766



podendo alcançar patamar de 7,50% para o ano de 2020 e 8,00% de 2021 a 2022. A dívida líquida do setor público (% do PIB) atualmente estimada em 56,15% para o fechamento do ano de 2019, apresenta estimativa de crescimento gradual, alcançando 58,35% em 2020, 59,40% em 2021 e 60,00% em 2022. 2- Analisando o Cenário macroeconômico, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, nesta reunião, não há previsão de proposta de investimentos, considerando que a carteira do Instituto se encontra de acordo com a sugestão da assessoria financeira, pois os investimentos já se encontram em percentuais próximos ao sugerido. 3 - Credenciamento: conforme decidido na reunião anterior, o Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna, confirmou agenda com representa da Par Engenharia Financeira para realizar treinamento de servidor interno para realização de credenciamentos e alimentação Sistema Siru disponibilizado pela consultoria financeira. O treinamento ocorrerá na sede do Instituto no dia 27 de março de 2019. Dando continuidade os membros do Comitê de Investimentos analisaram o fechamento até o mês de fevereiro disponibilizado no Sistema Siru, onde o Instituto alcançou uma rentabilidade acumulada anual de 2,34% contra a meta atuarial de 1,73% (IPCA + 6%) do mesmo período. Dando prosseguimento os membros do Comitê de Investimentos participaram de uma audioconferência com o senhor Renan Calamia, economista da Par Engenharia Financeira, onde ouviram do profissional uma explanação sobre o cenário econômico atual e seus possíveis cenários para os próximos períodos. Renan Calamia aproveitou a oportunidade para discutir com os membros sobre a carteira atual do Instituto, justificando que a carteira encontra-se protegida e bem diversificada conforme o cenário do mercado, apontou inclusive sobre a exposição na renda variável, onde o Instituto poderá se beneficiar com a alta da bolsa brasileira conforme expectativas dos profissionais do mercado. Renan sugeriu caso haja interesse do Instituto, seja realizado maior exposição em renda variável, buscando uma melhor relação risco e retorno no longo prazo. Diante da sugestão do senhor Renan Calamia em aumentar a exposição em renda variável, os membros do Comitê de Investimentos decidiram por analisar os fundos disponibilizados no mercado, na intenção de encontrar algum que se enquadra na estratégia de investimentos do Instituto, comprometendo-se em avaliar a possibilidade de aumento da exposição em renda variável. Nada mais havendo a tratar, eu Availton Ferreira Dutra, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros.

Availton Ferreira Dutra

Membro do Comitê

Joel Honorio Antunes

Membro do Comitê

Helton Jose Tavares da Cunha

Membro do Comitê

Sandro Ferreira Pinto

Membro do Comitê